



18 - AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA DE UM DISPOSITIVO DE ATIVAÇÃO RECIPROCANTE COMO ALTERNATIVA À IRRIGAÇÃO ULTRASSÔNICA

João Pedro Sant'Anna de Souza

Aluno da graduação em Odontologia, Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ).

Giselle Silva Duarte

Aluna da graduação em Odontologia, Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ).

Beatriz Farias do Nascimento

Aluna da graduação em Odontologia, Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ).

Vittória Lucas Costa

Aluna da graduação em Odontologia, Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ).

Brenda Xavier dos Santos

Aluna de doutorado em endodontia pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)

Georgiana Amaral

Professora adjunta da disciplina de Endodontia, Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e professora do curso de especialização em endodontia da UERJ.

E-mail para correspondência: jpedsouza1@gmail.com

CATEGORIA: ACADÊMICO

Modalidade: Revisão de literatura

Área: Endodontia.

O objetivo deste estudo foi fazer uma revisão bibliográfica comparando características, vantagens e indicações do uso da irrigação ultrassônica passiva (PUI) e dispositivos de ativação recíprocante como o EasyClean (EC) durante a etapa de limpeza de desinfecção no tratamento e retratamento endodôntico. Foram selecionados 5 artigos encontrados nas bases de dados PubMed e Google Scholar publicados no período de 2016 à 2022. Durante o tratamento ou retratamento endodôntico, visando remover detritos, complementar a técnica de instrumentação e auxiliar na remoção de material obturador, há uma grande preocupação com a etapa de irrigação do sistema de canais radiculares. É de extrema importância sua realização de forma criteriosa pois o acúmulo de remanescentes do preparo químico-mecânico pode interferir no sucesso do tratamento. O método mais difundido de agitação da substância química auxiliar é a PUI. Mais recentemente, dispositivos de ativação recíprocante como o EC (Easy Equipamentos Odontológicos, Belo Horizonte, MG, Brasil) surgiram como opção para buscar uma maior desinfecção na irrigação final. A comparação dos resultados apresentados na literatura científica permitiu concluir que ambos os protocolos são efetivos na remoção de debris, porém nenhum deles é capaz de desinfetar totalmente o sistema de canais. A abordagem recíprocante tem menor custo e a possibilidade de ser mais eficiente na desinfecção do terço apical comparada a PUI que, devido à anatomia dos canais radiculares, pode ser menos efetiva nesta região. Nenhum dos protocolos se mostrou eficaz na remoção de materiais obturadores.

Palavras chave: Tratamento do Canal Radicular, Endodontia, Ultrassom, Desinfecção.